



Descobertas locais

Um retrato de como o Airbnb ajuda a distribuir o turismo no Brasil.



Em um ano, quase metade das cidades brasileiras recebeu hóspedes no Airbnb.

Em 237 delas, pela primeira vez.

2.712

cidades brasileiras receberam viajantes no Airbnb no último ano, quase metade dos municípios do país.

O mapa cresce todos os anos



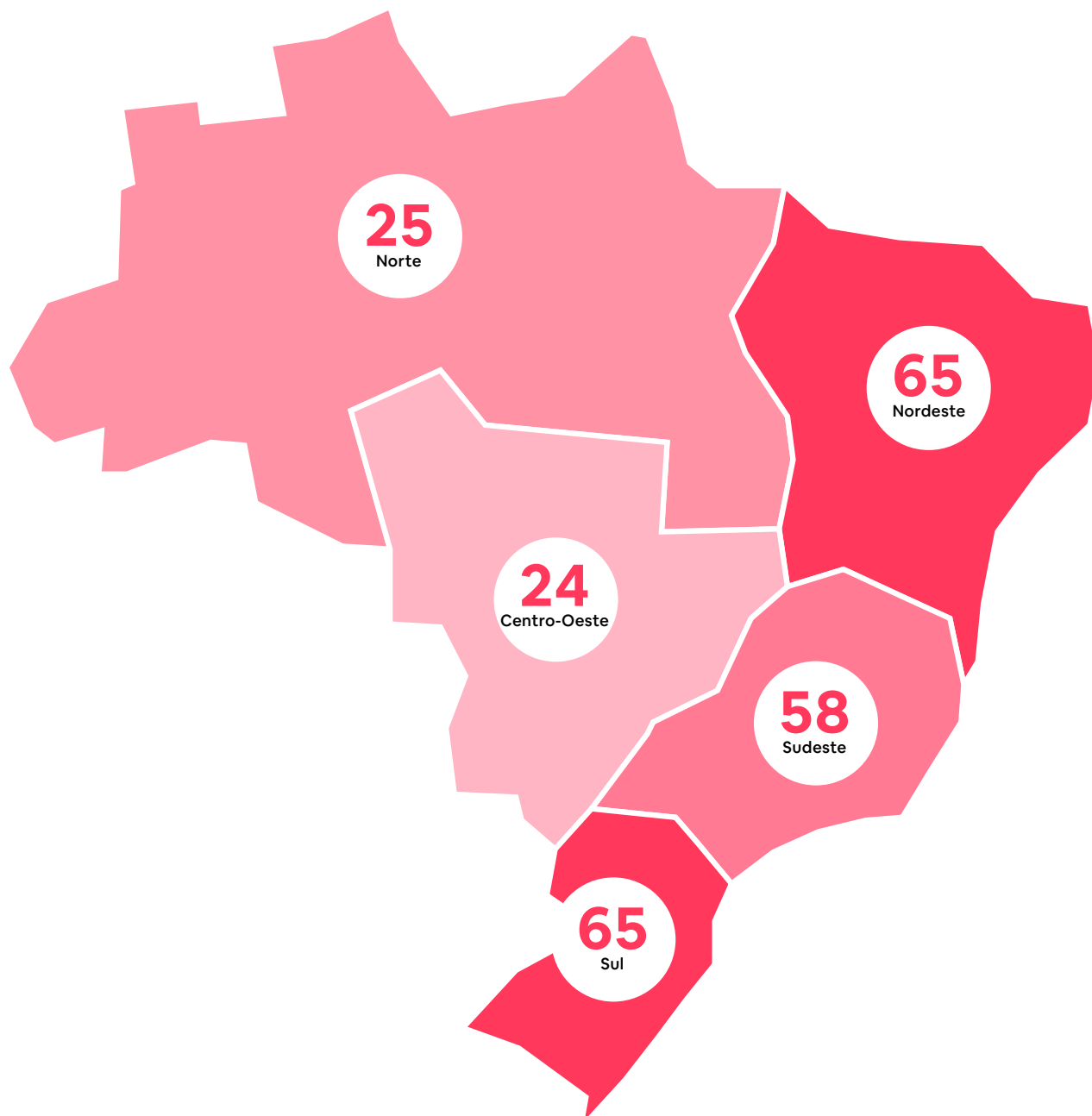
237

cidades, em **24 estados** de todas as regiões, registraram a primeira reserva de sua história no Airbnb.



Todos os dados neste comunicado, se não explícito de forma diferente, são com base em dados internos do Airbnb.

Primeiras reservas em 2025, por região



3.224

idades já receberam ao menos uma estadia no Airbnb desde a chegada da plataforma ao Brasil. Quase **58%** dos municípios do país.



Descentralização do turismo

90%

das reservas no Airbnb foram domésticas. São os moradores locais conhecendo o Brasil.

Os destinos escolhidos vão além dos tradicionais.

Mais de

60%

das reservas aconteceram fora das dez maiores cidades brasileiras.

Mais de

10%

aconteceram em áreas rurais. Nesses lugares, muitas vezes fora dos roteiros tradicionais e sem grande infraestrutura turística, anfitriões no Airbnb tornam possível receber visitantes e gerar renda.

Esse movimento mostra o potencial do Brasil para além dos grandes centros. Com essa tendência, ganham força o ecoturismo e o turismo cultural, histórico e gastronômico, e lugares com atrativos autênticos passam a fazer parte do mapa de viagens do país.

Quando o visitante chega, o gasto não fica só em acomodação¹.

R\$ 10 → R\$ 45

A cada R\$ 10 gastos em acomodação, outros R\$ 45 são injetados em produtos e serviços no entorno — bares, restaurantes, transporte e comércio local.



1. Com base em análise de insumo-produto da Fundação Getúlio Vargas a partir de dados internos do Airbnb e referentes ao ano de 2025.

Destinos em ascensão no país

No último ano, dez municípios se destacaram por um crescimento consistente no interesse dos viajantes brasileiros. Lugares ainda menos conhecidos que passaram a receber mais gente ao mesmo tempo em que mais moradores começaram a receber hóspedes.

• Alto Caparaó (MG)

• Ubajara (CE)

• Bananeiras (PB)

• Piranhas (AL)

• Barreiras (BA)

• Piúma (ES)

• Goiás (GO)

• Presidente Figueiredo (AM)

• Itaparica (BA)

• Trairi (CE)



Em Ubajara, no Ceará, ponto de partida da trilha Caminhos da Ibiapaba, o número de anfitriões no Airbnb cresceu quase **60%** em um ano. Em Barreiras, na Bahia, quase **80%**.



De onde chegam

Principal cidade de origem dos hóspedes em cada destino em ascensão.

ORIGEM

DESTINO

Manaus	→	Presidente Figueiredo (AM)
Fortaleza	→	Ubajara (CE) · Trairi (CE)
João Pessoa	→	Bananeiras (PB)
Maceió	→	Piranhas (AL)
Salvador	→	Itaparica (BA)
Brasília	→	Barreiras (BA)
Goiânia	→	Goiás (GO)
Belo Horizonte	→	Alto Caparaó (MG) · Piúma (ES)

Em todos os dez destinos, a principal origem dos hóspedes é do próprio Brasil, quase sempre da capital ou do polo regional mais próximo. Em oito deles, a distância entre origem e destino não passa de 350 km.

Dez destinos e oito capitais de origem:
é o brasileiro viajando perto de casa.

Dois destinos mostram que o movimento também atravessa fronteiras. Piúma, no litoral sul do Espírito Santo, recebe principalmente hóspedes de Belo Horizonte. Já os hóspedes de Brasília cruzaram o estado e a região até Barreiras, no oeste da Bahia.